

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Já em fevereiro o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda endereçou uma pergunta ao Ministério dos Negócios Estrangeiros sobre a situação que aqui se expõe. Desde então nada foi feito, nem pelo anterior nem pelo atual Governo, e o facto é que os familiares do cidadão português João Tomás Bossas continuam retidos em Gaza, expostos aos bombardeamentos das forças israelitas e a situações de fome, de sede e de falta de acesso a medicamentos.

João Tomás Bossa é cidadão português, a residir no Luxemburgo, e casado com Wafaa Abo Zarifa de nacionalidade Palestiniana (de Gaza) e Luxemburguesa. Tem em Gaza 20 familiares que estão a viver uma situação desumana e dramática, evidentemente com risco de vida, face à intervenção desproporcional e sem preocupação com as vidas civis, por parte de Israel.

O cidadão João Tomás Bossa informou o Grupo Parlamentar que desde Outubro/2023 tem estado em contacto com o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal com a finalidade de resgatar os seus 20 familiares, que neste momento estão em Rafah, zona que há muito deixou de ser minimamente segura. Apesar da sua insistência, a resposta do Ministério dos Negócios Estrangeiros português não tem sido positiva e, sete meses depois, os seus familiares continuam presos em Gaza, sem que se vislumbre qualquer esforço por parte do Governo português para os resgatar e salvar.

A última resposta por parte do MNE, já com o atual Governo PSD/CDS, é simplesmente displicente.

Para além de solicitar que João Tomás Bossa faça, junto do governo luxemburguês, diligências já efetuadas anteriormente, o Governo português parece querer desresponsabilizar-se de qualquer ação e empurrar essa responsabilidade para o Luxemburgo, apesar de se saber que este país não tem nem recursos humanos nem recursos diplomáticos para a realização de evacuação de pessoas de Gaza.

O Governo luxemburguês tem dito isso mesmo a João Tomás Bossa: que não tem capacidade

de proceder à evacuação das pessoas em causa. Ainda assim, o Governo português insiste em não tomar iniciativa e não fazer qualquer diligência para salvar estas pessoas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, as seguintes perguntas:

1. Como justifica o Governo a inação perante todo este caso?
2. Porque sugere ao cidadão português que faça diligências já efetuadas e insiste em remeter a solução da situação para o Luxemburgo quando sabe da impossibilidade deste país em fazer evacuação de pessoas em Gaza?
3. Quais os procedimentos efetivamente efetuados pelo Governo português para ajudar os familiares do cidadão referido nesta pergunta?
4. Que medidas tomará o Governo para o resgate e salvamento dos familiares do nosso cidadão português que permanecem em Gaza?

Palácio de São Bento, 3 de maio de 2024

Deputado(a)s

FABIAN FIGUEIREDO(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)

ISABEL PIRES(BE)